

TANGARÁ DA SERRA

Sema apreende pescado irregular no Salto Maciel

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) unidade Tangará da Serra juntamente com a Polícia Ambiental de Barra do Bugres, realizou uma operação que resultou na apreensão de pescado irregular, arma de fogo e apetrechos. As apreensões aconteceram no Salto Maciel, após a Sema receber uma denúncia informando sobre a existência de indivíduos praticando pesca irregular no local.

De acordo com informações da equipe da regional da Sema, a primeira apreensão foi de quatro peixes, sendo nas espécies Dourado, Piau, Bagre e Giripoca. No momento em que os agentes chegaram

até o local, os peixes já estavam dentro de uma sacola plástica para serem encaminhados até a casa de um dos acusados.

Logo mais tarde, a Sema juntamente com a Polícia Ambiental encontraram com três homens tarrafas, molinetes e uma arma calibre 38, com seis munições intactas. Os envolvidos foram conduzidos até a Delegacia de Polícia, onde prestaram depoimentos. E.O.B, foi preso por porte ilegal de arma de fogo, e M.P.J., que estava com o pescado, pagou fiança e foi liberado logo em seguida. O diretor da Sema unidade Tangará da Serra, Jefferson Zucchi, alerta aos pescadores que o período proibitivo ainda continua.



Operação aconteceu em parceria da Sema Tangará e PM Ambiental de Barra do Bugres

ENTORPECENTE

Jovens são apreendidos usando drogas em Campo Novo



Jovens usavam droga em estádio esportivo

>> **Alexia Schumacher**
Parecis.Net

Dois jovens de 22, 21 e um menor de 17 anos foram apreendidos pela PM de Campo Novo do Parecis na tarde desta terça-feira, 02, após serem flagrados usando drogas no estádio municipal Ary

Tomazelli.

A PM foi até o local após ser acionada por testemunha, que informava que três jovens estariam fazendo uso de entorpecentes dentro do espaço.

Abordados ainda no estádio, os jovens foram revistados e com eles foram encontrados

uma pedra de substância análoga à pasta base de cocaína e uma porção de maconha.

Todos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil, no entanto, eles foram soltos, pois a quantidade de entorpecentes encontradas não configurava tráfico.

Vítima reage a assalto e é baleada em praça de Sinop

>> **G1/MT**

Um homem foi baleado na perna durante um assalto na Praça Padre João Salarini, na madrugada desta quarta-feira, 03, em Sinop. De acordo com a Polícia Militar, dois homens, usando capacete, teria abordado um grupo de amigos que estava na praça conversando em

uma roda, quando a vítima reagiu. Segundo a Polícia Militar, um grupo de sete amigos estavam sentados na praça conversando, como de costume, quando dois rapazes teria chego de motocicleta e com capacete abordaram o grupo. Os suspeitos pediram a chave do veículo de um deles, quando o proprietário do carro reagiu

e agrediu os assaltantes.

Em seguida, um dos suspeitos atirou na vítima e a acertou na perna. Os dois suspeitos fugiram levando o veículo da vítima. Segundo a Polícia, as vítimas não conseguiram ver o rosto dos criminosos, pois estavam com capacetes. A vítima foi encaminhada para o Hospital Municipal de Sinop.

DECISÃO

Justiça determina aumento do efetivo da PM em Marcelândia



Mais quatro policiais devem compor o Batalhão

>> **G1/MT**

A Justiça de Mato Grosso determinou o aumento do efetivo da Polícia Militar na cidade de Marcelândia, distante 712 km de Cuiabá. De acordo com a decisão do juiz Sílvio Mendonça Ribeiro Filho, da Comarca do município, mais quatro policiais devem compor o Batalhão no local em um prazo de 15 dias. A decisão levou em consideração a falta de segurança da população que conta atualmente com apenas três policiais.

A liminar concedida ao Ministério Público

Estadual (MPE) determina ainda que o município receba pelo menos mais seis policiais, um escrivão e dois investigadores que foram aprovados no último concurso público e que precisam concluir o curso de formação e de academia para integrar a Corporação.

A assessoria da Polícia Militar informou que o órgão ainda não foi informado da decisão. O promotor de justiça, Osvaldo Moleiro Neto, lembrou que em 2012 o município foi aterrorizado pelo crime praticado na modalidade conhecida como “novo cangaço”. “O efetivo da Polícia Mi-

litar foi perigosamente reduzido para somente três policiais, por conta de remoções para outras Comarcas, atitude totalmente temerária, que põe em risco toda a população”, observou.

Conforme o magistrado, o governo deverá realizar a reforma do prédio da delegacia municipal e construir mais uma cela, já que atualmente o local conta com apenas duas. Além disso, o estado terá que disponibilizar, em um prazo de 60 dias, duas caminhonetes para as polícias Civil e Militar. Na liminar, o juiz fixou multa diária de R\$ 3 mil, caso haja descumprimento da decisão.